



INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO – SER 300

Discente: Isabel Adriana Chuizaca Espinoza

PROPOSTA DE MONOGRAFIA

Título provisório do trabalho:

Incidência da falta de caracterização dos territórios quilombolas no desmatamento devido às atividades de mineração na Amazônia brasileira.

Tema:

Desmatamento por mineração em territórios quilombolas da Amazônia brasileira.

Justificativa:

A mineração é a chave para a sustentabilidade e a transição energética global, uma meta da Agenda 2050. Na América Latina, esse setor contribui com 13,5%, em média, para a economia dos governos centrais. No Brasil, o setor de mineração representa 40% da balança comercial nacional devido à extração de minerais como ferro (73,7%), ouro (8,0%), cobre (5,2%) e bauxita (1,5%), principalmente. No entanto, não é possível falar em "sustentabilidade" quando a mineração causou o desmatamento de mais de 32.700 ha da Amazônia brasileira. 1,4% da área total desmatada ocorre em terras delimitadas como indígenas e quilombolas, sendo que o estado do Pará responde por 91% dos alertas, com mais de 10.000 ha afetados. Entretanto, dos 1,3 milhão de quilombolas autodeclarados no Brasil, aproximadamente 87% (1,16 milhão) não vivem dentro dos 494 territórios oficialmente demarcados, o que dificulta a quantificação do impacto ambiental e social da mineração em suas comunidades.

Perguntas:

- Quais são e onde estão localizados os territórios quilombolas (TQ), os reconhecidos e os que estão em processo de demarcação, na região Amazônica?
- Quais são os principais usos da terra nas TQs? Incluindo vegetação nativa, práticas agrícolas e pastagens.
- Quais são as principais mudanças no uso e na cobertura da terra nos TQs? Incluindo o desmatamento e o reflorestamento.
- De que tipo e a que distância estão os assentamentos de mineração dos TQs?
- Que tipo de mineração gerou o maior desmatamento nas TQs?

Objetivo geral e específico:

Caracterizar os territórios quilombolas da região amazônica brasileira em termos de aspectos físicos e demográficos, utilizando técnicas de geoprocessamento e dados de satélite, a fim de quantificar o desmatamento por mineração em territórios quilombolas não demarcados.

- Identificar TQs delimitadas e não delimitadas na região amazônica brasileira.
- Quantificar as áreas de uso da terra e as classes de cobertura da terra nos municípios onde as TQs estão localizadas.
- Localizar geograficamente os alertas de desmatamento por mineração.



INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO – SER 300

- Quantificar as mudanças entre as classes de uso e cobertura da terra nos pontos críticos de alerta de desmatamento por mineração.
- Calcular a distância entre os assentamentos de mineração e os TQs.
- Diferenciar entre o desmatamento de mineração que ocorre dentro e fora das concessões legais.

Área de estudo:

Estados da região amazônica brasileira onde ocorrem focos de desmatamento por mineração.

Dados:

- Banco de dados de limites de estados do Brasil.
- Banco de dados de limites de territórios indígenas, incluindo dados de comunidades quilombolas em processo de demarcação.
- Dados de uso e cobertura da terra na Amazônia Brasileira de 2000 y 2022. Fonte (MapBiomas Brasil).
- Banco de dados de concessões de mineração concedidas no Brasil. Fonte (Agência Nacional de Mineração)

Procedimentos:

- Projeção geográfica dos dados especificados na seção anterior para um único DATUM.
- Diferenciação de territórios quilombolas delimitados e não demarcados.
- Caracterização de TQs delimitados e não delimitados de acordo com seus aspectos físicos e sociodemográficos.
- Identificação dos principais pontos críticos de desmatamento por mineração na área de estudo.
- Cálculo da área de uso da terra e das classes de cobertura da terra nos anos 2000 e 2022.
- Cálculo da mudança de uso e cobertura da terra no período de estudo.
- Seleção de concessões de mineração dentro dos pontos críticos de desmatamento na área de estudo.
- Cálculo das distâncias dos maiores focos de desmatamento por mineração nos territórios quilombolas delimitados e não demarcados.
- Diferenciação do desmatamento por mineração que ocorre dentro e fora das concessões legais concedidas às empresas de mineração.